

# Cobertura vacinal das crianças fica distante da meta na região

Governador João Doria esperava imunizar toda faixa etária dos 5 aos 11 anos em três semanas

ANDERSON FATTORI  
andersonfattori@dgabc.com.br

As cidades do Grande ABC, assim como todas as outras do Estado, não conseguiram cumprir a meta estabelecida pelo governador João Doria (PSDB) no início da vacinação infantil contra a Covid-19, que era imunizar com a primeira dose todas as crianças de 5 a 11 anos em três semanas. Na véspera de completar um mês da campanha, o município da região mais adiantado é Ribeirão Pires, com 82,4% de cobertura vacinal, seguido por São Caetano (65,1%), São Bernardo (63,8%), Santo André (63,1%), Rio Grande da Serra (56,8%) e Diadema (53,8%). Mauá registra apenas 37,2%, mas a Prefeitura não atualiza os dados desde sábado.

Levando em consideração todas as cidades da região, a cobertura desta faixa etária é

de 56,8%, superior à registrada pelo Estado (54,6%). Isso significa que pouco mais da metade das crianças de 5 a 11 anos foram imunizadas contra a Covid.

Não é por falta de doses que a campanha não deslancha. Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra trabalham com livre demanda, ou seja, os moradores podem ser imunizados direto nos equipamentos de saúde que registram poucas filas. Mesmo nos casos de Santo André, São Bernardo, São Caetano e Mauá, cidades que exigem agendamento prévio, são várias as datas disponíveis para os moradores.

A epidemiologista Carla Domingues, ex-coordenadora do PNI (Programa Nacional de Imunizações), lamentou a falta de uma campanha nacional de conscientização da importância da vacinação de crianças. "Pela primeira vez, nós estamos vendo vacinação



INSUFICIENTE. Ribeirão Pires é a cidade mais avançada na região com cobertura de 82,4% das crianças

sem a devida campanha de esclarecimento, fazendo com que os pais fiquem inseguros se devem ou não levar os seus filhos", afirmou a especialista ao jornal *O Globo*.

A baixa adesão à vacinação infantil é vista em várias partes do Brasil. No Rio de Janeiro, a cobertura é de apenas 48%, o que levou o prefeito Eduardo Paes (DEM) a desa-

bafar ontem. "Com esse negócio da Covid, tem um monte de doído que nunca teve palanque para falar basteira, um monte de doído imbecil que fica inventando história sobre a vacina. A gente tem que ter essa consciência de que as pessoas precisam vacinar seus filhos. E eu tô com vergonha, pela primeira vez, de ser prefeito dos cariocas", lamentou.

Todas as cidades do Grande ABC vacinam crianças de 5 a 11 anos com e sem comorbidades. Os imunizantes da Pfizer são os únicos liberados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para crianças de 5 anos e com comorbidades. Já a faixa etária dos 6 aos 11 anos pode ser imunizada tanto com a Coronavac como com a Pfizer.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3